

Palavras da diretora

O fenômeno workaholic na gestão de empresas trata de um problema que afeta muitas pessoas hoje em dia no ambiente organizacional, mas ainda pouco abordado na academia, principalmente no Brasil: o fenômeno *workaholic*. O artigo focaliza o fenômeno no âmbito da gestão de organizações e apresenta uma pesquisa empírica, visando dar mais realismo ao trabalho. O foco do estudo é o gerente, porquanto a pesquisa de natureza qualitativa foi realizada com oito gerentes de empresas de segmentos e ramos diferentes, atuando em várias regiões do Brasil.

Conflito social e welfare state: Estado e desenvolvimento social no Brasil discute os conceitos básicos do Estado de bem-estar, relacionando-o com a experiência de construção de uma estrutura institucional de proteção social no Brasil no período marcado pelo desenvolvimento econômico de 1930 ao final da década de 1970. O artigo é uma tentativa de entender o processo de constituição dos sistemas de seguridade social, analisando as experiências de alguns países e suas respectivas características, confrontando, assim, alguns estudos e realizando comparações com a dinâmica da luta de classes no Brasil e a função do Estado nesse processo.

Análise dos projetos de desenvolvimento dos vales dos rios Tietê e Paraná avalia as alternativas propostas para essa região no estado de São Paulo. Os projetos formalmente elaborados para a região foram analisados através do método da estrutura lógica. Os resultados encontrados demonstraram a inconsistência nos planos e projetos existentes. Os projetos enfatizaram investimentos em capital físico e desconsideraram as outras formas de capital e suas relações com o desenvolvimento.

Aparato institucional para a gestão do turismo: o caso do estado de Sergipe analisa de que forma a atual estrutura organizacional do turismo dificulta a gestão do turismo em Sergipe. Os resultados da pesquisa documental e de entrevistas com técnicos e gerentes de três unidades administrativas revelaram que há sobreposições de função tanto intra quanto interorganizacionais, baixa institucionalização dos processos de planejamento, desenvolvimento e marketing turísticos e pouca articulação entre os órgãos.

Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas apresenta uma análise conceitual sobre as diversas maneiras de se pensar planejamento, particularmente com respeito a políticas públicas. Trata principalmente dos

problemas de planejamento nos países em desenvolvimento, em particular no Brasil. O planejamento em políticas públicas é visto como um processo, e não apenas como um produto técnico. A importância do processo se dá principalmente na implementação, pois esta é que vai levar aos resultados finais das políticas, programas ou projetos.

Para um agronegócio sem exclusão propõe uma mudança na política agroindustrial brasileira, visando ofertar empregos no campo e aproveitando a vocação exportadora do agronegócio. A proposta apresentada pelo artigo, baseada em experiências observadas em outros países, identificou dois fatores fundamentais para uma necessária mudança transformadora: vocação exportadora do agronegócio e o uso do *foreign direct investment* (FDI) como financiador da mudança. Os autores defendem a necessidade de se adotar uma visão humanista, partindo do pressuposto de que uma maior industrialização possa propiciar uma melhor distribuição de renda.

Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da RAP